

Cia Anagrama

Rua Oliveira Sobrinho, 324, Bonsucesso

Fortaleza, Ceará – Cep 60541-795

Contatos: (85) 98841.6138

ciaanagrama@gmail.com www.facebook.com/CiaAnagrama

Experiência

Dança Funcet <quartaemmovimento@gmail.com>

Para

quartaemmovimento@gmail.com

06/17/08 às 12:14 PM

Montagem **Que Liberta** aborda os temas prisão e libertação

Cia. Anagrama monta palco no Mercado dos Pinhões, dentro do projeto Quarta em Movimento, e apresenta espetáculo durante todo o mês de junho

Liberdade, prisão, respeito, contenção, fuga, libertação, ética social. O espetáculo "Que Liberta", da Cia. Anagrama, aborda a transição entre estes temas e questiona alguns fatos cotidianos que trazem à tona tais situações. Atração do mês de junho do projeto **Quarta em Movimento**, promovido pela Prefeitura Municipal de Fortaleza, por meio da Secretaria de Cultura de Fortaleza (Secultfor), "Que Liberta" é apresentado no formato de pequenos ensaios.

Dirigido pelo bailarino **Rubéns Lopes**, a montagem traz no seu elenco os bailarinos e intérpretes **Joana Izabel, Sâmia Araújo, Jorge Luís Lima** e o próprio Rubéns, que além de dividirem o palco, compartilham a criação do conceito e das frases coreográficas.

A Cia. desenvolverá, a partir das 18h30, **atividades em dança para crianças e adultos de todas as idades** que desejam experienciar seus corpos em exercícios de dança.

Após a apresentação do espetáculo *Que Liberta* haverá um debate em torno da concepção do espetáculo e de seu tema com os coreógrafos e intérpretes-criadores **Andréa Sales, Possidônio Montenegro e Jacqueline Peixoto**.

Quarta em Movimento - Espetáculos selecionado pelo Edital de dança 2007 da Secultfor/Funcet. Todas as quartas-feiras, a partir das 20h, espetáculos de dança cênica protagonizados por bailarinos, coreógrafos e grupos de dança independentes.

Concebido e viabilizado através do Núcleo de Dança da Secretaria de Cultura de Fortaleza (Secultfor), o projeto Quarta em Movimento teve início em 2005, na própria sede da antiga Funcet, hoje Secultfor, entre escadas, terraços e jardins, chegando ao Mercado dos Pinhões, hoje palco oficial do projeto. "Trata-se de

uma política pública de difusão da dança, já que são pouquíssimos os espaços que se abrem para a dança contemporânea e experimental. E a partir deste ano nossa intenção é convidar coreógrafos e grupos veteranos para trocar experiências com os novatos", afirma Isabel Botelho, coordenadora do Núcleo de Dança da Secultfor.

QUARTA EM MOVIMENTO \\ Todas as quartas-feiras de junho, às 20h. Espetáculo "Que Liberta", da Cia. Anagrama, no Mercado dos Pinhões (entre as ruas Gonçalves Ledo e Nogueira Acioli - Centro).
Informações: 3105.1386 / 8866.7919 / 88592950.

--

Produção Quarta em Movimento - Prodança
todas as quartas-feiras no Mercado dos Pinhões - Realização Prefeitura de Fortaleza, através da SECULTFOR

Zoeira

Roteiro (4/6/2008)

Dança

Quarta em movimento

Apresentação do espetáculo de dança 'Que liberta', encenado por bailarinos da Cia. Anagrama. No formato de pequenos ensaios e com base na técnica da dança contemporânea, mostra a transição entre os temas prisão e liberdade e questiona alguns fatos cotidianos que trazem à tona essas situações. Dirigido por Rubéns Lopes. Todas as quartas de junho, a partir das 20h, no Mercado dos Pinhões (Praça Visconde de Pelotas, s/n, entre as ruas Gonçalves Lêdo e Nogueira Acioly). Grátis.

Extraído da página

<http://divirta-ce.blogspot.com/2008/06/dana.html>

DANÇA

Liberdade em movimento

Cia. Anagrama monta palco no Mercado dos Pinhões, dentro do projeto Quarta em Movimento, e apresenta o espetáculo "Que Liberta", durante todo mês de junho

O espetáculo Que Liberta, da Cia. Anagrama, é a atração do mês de maio do projeto Quarta em Movimento, promovido pela Prefeitura Municipal de Fortaleza, através da Secretaria de Cultura de Fortaleza (Secultfor). Mensalmente, um espetáculo selecionado pelo Edital de dança 2007 da Secultfor/Funcet, leva ao Mercado dos Pinhões, todas as quartas-feiras, a partir de 20h, espetáculos de dança cênica

protagonizados por bailarinos, coreógrafos e grupos de dança independentes.

Que Liberta aborda a transição entre os temas prisão e liberdade e questiona alguns fatos cotidianos que trazem à tona tais situações. Apresentado num formato de pequenos ensaios, e com base na técnica da dança contemporânea, a Cia. Anagrama busca, a partir dessa abordagem, falar sobre os mecanismos de fuga do homem contemporâneo na (re)descoberta da liberdade num mundo considerado cheio de prisões.

Dirigido pelo bailarino Rubéns Lopes, a montagem traz no seu elenco os bailarinos e intérpretes Joana Izabel, Sâmia Araújo, Jorge Luís Lima e o próprio Rubéns, que além de dividirem o palco, compartilham a criação do conceito e das frases coreográficas.

Concebido e viabilizado através do Núcleo de Dança da Secretaria de Cultura de Fortaleza (Secultfor), o Quarta em Movimento teve início em 2005, na própria sede da Secultfor (antiga Funcet), entre escadas, terraços e jardins, chegando ao Mercado dos Pinhões, hoje palco oficial do projeto. "Trata-se de uma política pública de difusão da dança, já que são pouquíssimos os espaços que se abrem para a dança contemporânea e experimental. E a partir deste ano nossa intenção é convidar coreógrafos e grupos veteranos para trocar experiências com os novatos", afirma Isabel Botelho, coordenadora do Núcleo de Dança da Secultfor.

QUARTA EM MOVIMENTO\\ Todas as quartas-feiras de junho, às 20h. Espetáculo "Que Liberta", da Cia. Anagrama, no Mercado dos Pinhões (entre as ruas Gonçalves Ledo e Nogueira Acioli).





Caderno 3

OUTROS TERRITÓRIOS DA DANÇA

De 5 a 7 de maio, o 8º Festival de Dança do Litoral Oeste investe em ação descentralizadora e de circulação

ROBERTA SOUZA
Reportagem

Não se restringem à Capital as conquistas que a dança comemora nos últimos anos em termos de formação, eventos e produção de conhecimentos. As coreógrafas vão além e tornam-se perceptíveis também no interior, em atividades como o Festival de Dança do Litoral Oeste, de Itapipoca, que neste ano chega à 8ª edição. A ação descentralizadora e democrática de circulação da linguagem busca valorizar uma identidade local, mas sem perder de vista os inter-relacionamentos que vão sendo realizados por aí.

Organizado pela Associação de Artes Cênicas de Itapipoca (AAAC), o festival conta com apresentações de dança contemporânea, de salão, urbana, coco e teatro-dança, interpretadas por companhias e artistas convidados. Além disso, traz performances, seminário, lançamento de livro e homenagem. Tudo gratuito e aberto ao público, o que faz possibilitar pelo menos de R\$ 200 mil, captado com

a Coelce e pelo apoio cultural do governo do Estado através da Sercult-CE.

O formato, que não inclui oficinas durante o evento, mas sim depois dele (até no segundo semestre), é uma das apostas da organização. Mas a principal novidade diz respeito à primeira edição do Seminário de Dança do Litoral Oeste e Vale do Curu, que acontece já no primeiro dia (3). Para dialogar sobre o tema "Políticas públicas para a dança do interior: Gestão, Formação e Mercado", foram convidados Rui Moreira (Belo Horizonte/MG - Representante da Dança/Pernambuco), Sílvia Moura (Fortaleza/CE) e Alex Santiago (Pernambuco/CE). O seminário acontece das 9h às 17h no auditório da Facodi - Faculdade de Educação de Itapipoca (UECE).

Documento

O objetivo central é reunir representantes da dança do Uruburetama, Itapipoca, São Luís do Curu, Umirim, Amontada, Tarurá, São Gonçalo do Amarante, Parapiaba, Itapipoca, Paracuru, Trairi, e, junto a eles, discutir as necessidades, os desafios e as respostas que podem ser dadas a suas demandas, oficializando logo em um documento.

"Será uma oportunidade de gente apresentar para os nossos convidados - incluindo o Secretário da Cultura do Estado, Fabiano Pinho, que já conferiu presença -, o que somos, o que enfrentamos, que fragilidades nós temos nas nossas cidades", explica Gerson Moreno, diretor da Cia Balé Baile e curador do festival desde a primeira edição. "O que se sabe é que existem grupos de dança que vivem em uma resistência militante e isso se dá pela iniciativa de artistas há tempos inseridos em comunidades, atuando em parcerias, mas sem políticas públicas efetivas", completa.

Logo após a finalização do seminário, acontece ainda no mesmo local, a partir das 19h, o lançamento do livro "Dança Balé Baile, 20 anos em companhia", de Gerson Moreno, a exibição do vídeo documental de Caetano Braga, "Na oficina do Seu Zé", e a apresentação de uma performance da Cia. Balé Baile.

Apresentações

Nas noites duas noites do Festival, serão os espetáculos que ganharão os holofotes, sempre a partir das 19h, na Praça do Hotel. Os três profissionais responsáveis pela curadoria, Gerson Moreno (Itapipoca), Antônio Alves (Trairi) e Alex Santiago (Pernambuco) selecionaram trabalhos que dialogam com a re-

FIQUE POR DENTRO

Silvia Moura é a homenageada do Festival

Nesta 8ª edição, o Festival homenageia a bailarina e coreógrafa Silvia Moura que acompanha os trabalhos do região desde 2002, compartilhando vivências técnicas e artísticas. Nos dias 6 e 7, são apresentadas o trabalho "Performances interativas" em locais diversos de Itapipoca, como a Praça do Café, a Estação Robótica e a Praça Cavaleiros. As performances terão participação de Rafaela Melo e Gi Oliveira (Cia. Arbetos, de Itapipoca); Thiago Soares (Cia. Fluxo, de Trairi); Evandro Sunshine e Berenice Sousa (Cia. de Dança de Uruburetama); Luis Silveira e Erany Sotelo (Ballet Livre Balé Baile, de Trairi); e Sueli Márcia (Cia. Balé Baile, de Itapipoca). A coreógrafa pretende voltar a trabalhar em Itapipoca, trazendo um tempo que pertence à cidade e será transferido para o cotidiano. Ganha grande importância e importância que em si podem ajudar o olhar de quem sempre esteve ausente por aí.

gion de multiplicidade, essa dança está além dos territórios, que saem do grupo popular", explica Gerson. E dentro disso, apresenta que se inserem, representando a dança contemporânea, o Centro Coreográfico Leandro Neme, com o espetáculo "Solidade", e a Cia. Anagrama, com "Tudo sou nós e as andorinhas", ambos de Fortaleza; Nazareti Rocha, de Itapipoca, com o solo "Ritmo"; e a bailarina e coreógrafa Edilene Indício (Cia. Balé Baile); e de Belo Horizonte, o Festival recebe Rui Moreira (Cia. de Dança, com o solo "Receita", coreografia de Henrique Baldivino interpretada por Rui).

A dança sempre aparece em dois eixos: "Autômatos", uma brincadeira comunitária de matemática Odilgênia Leal; e "Migrações", do ator, bailarino e coreógrafo pernambuco Hilário Godoy Aguiar (Têmer Espaço Coletivo Artístico), única ação internacional do festival.

A Escola de Dança Alex Amorim traz a dança de salão, apresentando o espetáculo "Passagem em dança a três: Homem, Mulher e Música", resultado de pesquisas realizadas em diferentes corpos dançantes, que resultaram em muitas performances. Já a Sade Project Cia, de Fortaleza, apresenta o espetáculo de dança urbana "Transcender".

A tradição terá espaço com o Mestre Manoel Cardoso, coordenador da Dança do Coco de Lagoa, um folguedo popular de raízes afro-indígenas nascido na comunidade de Alagadiço, no Distrito de Cauacê, em Trairi. A brincadeira tem uma profunda relação com o universo do trabalho nos campos de favelas, milícias e favelas. Sendo assim, a multiplicidade, como já se pode perceber pelas atrações, está garantida.

Mais informações:

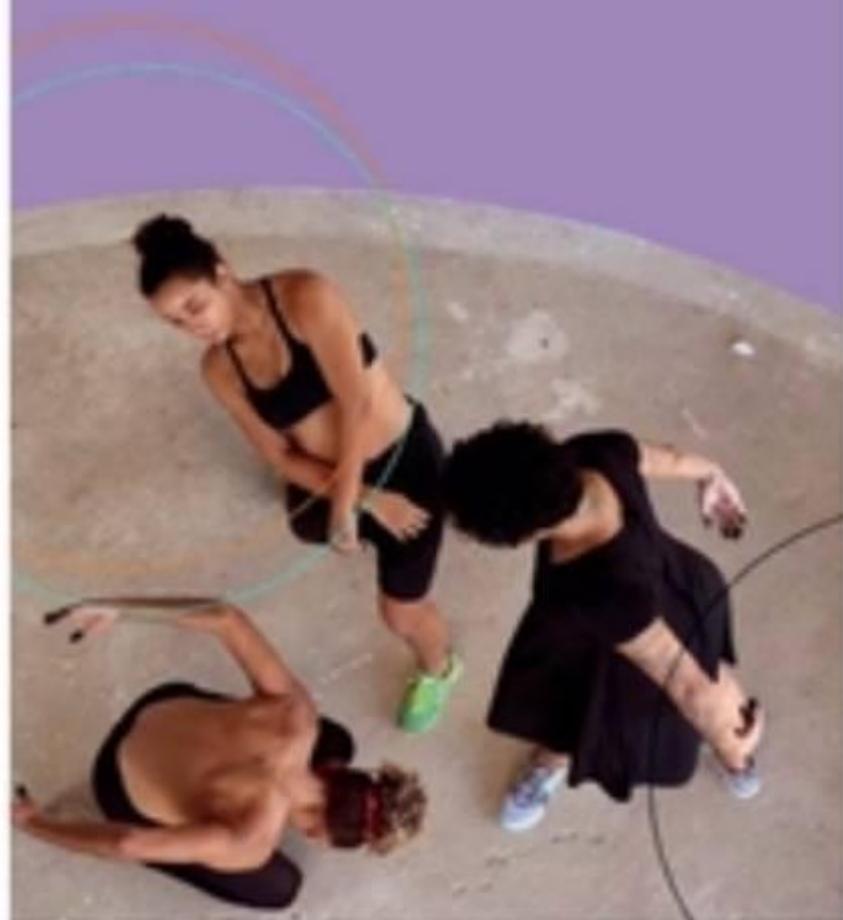
8º Festival de Dança do Litoral Oeste - Dança Contemporânea de 5 a 7 de maio, em Itapipoca/CE. Grátis e aberto ao público. Contato: 855 3048.2744



CADERNO 3

COMEÇA O FESTIVAL DE DANÇA DO LITORAL OESTE

P.1





mostra
2017
INTENÇÕES

poéticas do empoderamento

24 A 29 DE JULHO
PONTO DE CULTURA GALPÃO DA CENA

Dança nas Férias com Rubéns Lopes

Dias 08, 09, 10, 11 e 15 de Janeiro
No Teatro Universitário



Jazz Roots
15h as 16:50h

Dança Contemporânea
13h as 14:50h



Realização:
Cia Anagrama + Teatro Universitário

++++

CANTEIROS DE CRIAÇÃO: ATITUDES CRIATIVAS NOS ESPAÇOS FORMATIVOS

28/10 | 20H | TEATRO SÃO JOSÉ



A Bienal, atenta à importância de incentivar a conexão entre formação e criação, inaugura um momento de visibilidade e partilha para jovens criadores que tiveram experiências em importantes espaços formativos em dança do Estado. Buscando evidenciar a força criadora desses espaços enquanto mobilizadores e renovadores da cena da dança, nesta edição da Bienal de Par em Par, a mostra acolhe trabalhos autorais que reforçam a existência de uma paisagem coreográfica questionadora e heterogênea.



28/10 | 20H | TEATRO SÃO JOSÉ - FORTALEZA

Concepção **Rubéns Lopes** Elenco **Junior Meireles, Carlinhos Freitas, Nayana de Castro, Raquel Maria, Souza Frota, Rubéns Lopes** Trilha e Figurino **A Cia.**

Foto Nati Vilela



ciaanagrama • Seguindo Teatro Carlos Câmara

ciaanagrama Sobre dançar em bando...
Oyá: Uma variação de Andorinhas

Teatro Carlos Camara
19h
Gratuito

Vem!!!!

#ciaanagrama #negritude #representatividade #cearadanca #dança #coletividade

55 sem

Curtido por blackmotta e outras 32 pessoas

23 DE MAIO DE 2018



ciaanagrama • Seguindo Chá de Abacaxi

ciaanagrama RESIDÊNCIA ABRTA!!!
Olá para todas e todos, essa chamadinha é pra aquelas pessoas que sempre nos procuram perguntando como faz pra ter aulas com a gente!

Isso mesmo. Você que está parado na dança e querendo fazer uma aulinea básica de manutenção corporal dançadeira. Nós estaremos abrindo

Curtido por kdcarlota e outras 55 pessoas

28 DE AGOSTO DE 2018

Conheça a Cia de Dança
ANAGRAMA



Projeto

CABEÇA DE NÓS TODES

Sinopse:

A obra trata do universo dançante evocado pelas nossas memórias. Quais as danças que nos dançam desde antes de entrarmos numa sala de aula de dança? Que memórias em/com/pela dança o corpo carrega de antes do processo colonizador gerado pelas aulas de dança europeizadas/embranquecidas?

FICHA TÉCNICA

Direção: Rubéns Lopes

Elenco: Carina Santos,
Rubéns Lopes e Vic Andrade

Figurino: Cia Anagrama

Sonoplastia: Cia Anagrama

Cenário: Cia Anagrama

Orientação Coreográfica:
Luiz Fernando Bongiovanni



Produção

MARC O'NEALS

Produção Executiva

CINCO ELEMENTOS PRODUÇÃO

Realização

adaf

Comercialização

DANCE

parcuru

QUITANDA

BR

Apoio Institucional

LEI ALICE SALGADO

CEARÁ CULTURA 2010

CEARÁ GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA ESPECIAL DE MONUMENTOS CULTURAIS

SECRETARIA ESPECIAL DE MONUMENTOS CULTURAIS

PÁTRIA AMADA BRASIL